

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) - Campus de Marília
Programa de Pós-Graduação em Educação

**MASCULINIDADES EM DISPUTA: Os Efeitos das Políticas Cívico-Militares na Educação
Pública de São Paulo**

Área temática: Linha 04 - Políticas Educacionais, Gestão de Sistemas e Organização, Trabalho e Movimentos Sociais.

Autor: MACHADO, Daniel Ribeiro.

E-mail: dr.machado@unesp.br

RESUMO

A pesquisa investiga as políticas de militarização da educação pública no estado de São Paulo, especialmente através dos Programas das Escolas Cívico-Militares (PECIM), sob uma perspectiva crítica de gênero. As masculinidades hegemônicas, associadas a atributos como força, virilidade e agressividade, são reforçadas por essas políticas, influenciando significativamente o ambiente escolar e as percepções de gênero dos estudantes. Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa emprega análise documental e história de vida como métodos principais. Na análise documental, são selecionados documentos relevantes para explorar a implementação e os efeitos das escolas cívico-militares. Esta fase inclui a avaliação preliminar dos documentos quanto ao contexto, autores, confiabilidade e conceitos-chave, seguida por uma análise detalhada para identificar como essas políticas moldam as dinâmicas escolares e as percepções de gênero. Por meio do método de história de vida, entrevistas semiestruturadas serão conduzidas para capturar as experiências pessoais dos participantes, especialmente daqueles que não se enquadram nos padrões tradicionais de masculinidade hegemônica, como indivíduos LGBTQ+ e outros grupos minoritários. Essas narrativas ajudarão a compreender como as políticas cívico-militares afetam o bem-estar emocional, comportamentos sociais e percepções de gênero dos estudantes. Espera-se que os resultados da pesquisa contribuam para uma compreensão mais profunda dos impactos das políticas de militarização na educação pública, destacando questões como a autonomia escolar, a inclusão de minorias e a promoção de ambientes educacionais que respeitem a diversidade de identidades de gênero. Além disso, a investigação visa fornecer informações como movimentos sociais resistem às normas de masculinidade hegemônica promovidas por essas políticas, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa. Essa abordagem metodológica não apenas busca documentar os efeitos imediatos das políticas cívico-militares, mas também analisar como elas refletem e perpetuam normas de gênero dominantes na sociedade, contribuindo assim para um debate crítico sobre os caminhos futuros da educação pública no Brasil, especialmente em contextos de políticas educacionais militarizadas no estado de São Paulo.

Palavras-chave: Masculinidades; Gênero; Militarização da Educação; Programa das Escolas Cívico-Militares.